

COMO O FEEDBACK PODE CONTRIBUIR PARA O APRENDIZADO DO ALUNO DE PEDIATRIA NA GRADUAÇÃO?

Mylena Maria Guedes de Almeida (autora correspondente), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Faculdade de Medicina. **E-mail:** mylenamga2018@gmail.com. **Telefone:** (31) 993962605

Clésio Gontijo do Amaral, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina. **E-mail:** clesiogontijo@ufmg.br

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O feedback é parte central da Educação Médica¹. Embora o feedback no contexto clínico em geral seja um tema amplamente explorado na literatura,^{2,3} estudos que o relacionam ao aprendizado no contexto da clínica pediátrica são escassos. Trabalhos acerca do papel do feedback na Pediatria focaram-se em residentes da especialidade e poucos analisaram estudantes durante disciplinas de Pediatria na graduação. Comunicar-se efetivamente com pacientes e informantes de forma simultânea, obter cooperação para o exame físico e entender as particularidades de cada faixa etária são alguns dos inúmeros desafios que os estudantes encontram na Pediatria, sobretudo na graduação. Com o objetivo de compreender o papel do feedback e como este pode ser incorporado ao aprendizado do aluno na disciplina de Pediatria, conduziu-se uma revisão narrativa da literatura internacional. O trabalho integra uma pesquisa em Planejamento Estratégico como ferramenta de gestão para a disciplina de Pediatria I do curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura internacional, conduzida conforme a sequência metodológica mostrada na **Figura 1**.

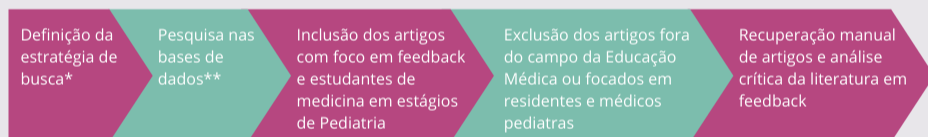


Figura 1. *(feedback) AND (pediatric OR paediatric) AND (medical education OR teach* OR learn* OR medical student* OR undergraduate OR clerkship). **MEDLINE, EMBASE, Scopus, Web of Science.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados doze artigos publicados no idioma inglês, entre os anos de 1986 e 2020, com foco em feedback formativo e cuja amostra estudada era composta por estudantes de medicina em estágios de Pediatria. Os principais resultados estão evidenciados na **Figura 2**. Diante da atual necessidade evidenciada pelo ensino remoto, é essencial a condução de estudos sobre a efetividade do feedback com auxílio de ferramentas tecnológicas, visto que nenhum estudo explorou a temática na Pediatria.

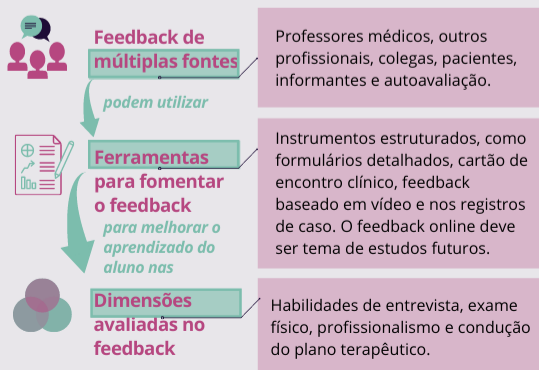


Figura 2. Principais resultados

CONCLUSÕES

Os resultados apresentados contribuem para entender o papel do feedback para o estudante de Pediatria na graduação, para corroborar a necessidade de estudos futuros, sobretudo baseados em novas tecnologias, e para ampliar o uso dessa estratégia vital para o aprendizado.

REFERÊNCIAS

1. Ende J. Feedback in clinical medical education. *Jama*. 1983;250(6):777-81.
2. Bing-You R, Hayes V, Varaklis K, Trowbridge R, Kemp H, McKelvy D. Feedback for learners in medical education: What is known? A scoping review. *Academic Medicine*. 2017;92(9):1346-54.
3. Van De Ridder JM, Stokking KM, McGaghie WC, Ten Cate OTJ. What is feedback in clinical education? *Medical education*. 2008;42(2):189-97.